

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE HÍBRIDOS DE SORGO GRANÍFERO EM DIFERENTES AMBIENTES^(*)

Luca Ribeiro Paranhos⁽¹⁾, Crislene Vieira dos Santos⁽²⁾, Jasmin Marrony Damasceno Reis⁽³⁾, Paula Silva Mirante⁽⁴⁾, Karla Jorge da Silva⁽⁵⁾, Robert Eugene Schaffert⁽⁶⁾ e Cícero Beserra de Menezes⁽⁷⁾

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*, desempenho agrônômico, adaptabilidade, rendimento de grãos.

O cultivo de sorgo tem se expandido em território brasileiro nos últimos anos, com aproximadamente 865,7 mil hectares, com destaque para os estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. A média de produtividade de sorgo granífero foi 2,85 t.ha⁻¹, de acordo com a estimativa anual da Conab, em 2021. Contudo, o potencial produtivo do sorgo ultrapassa 7 t.ha⁻¹, quando o produtor realiza as operações básicas de adubação e segue as recomendações de semeadura, indicadas para cada região. Para indicar a cultivar mais adaptada para cada região, elas são avaliadas anualmente, seguindo os ensaios padrões do Ministério da agricultura. Essas cultivares selecionadas podem se tornar comerciais, de acordo com a estratégia da empresa. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho, vinculado ao Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Milho e Sorgo, foi selecionar os genótipos mais adaptados às regiões em estudo, que podem apresentar potencial como cultivares comerciais. Os ensaios foram conduzidos no ano de 2016, em Sete Lagoas-MG, Guaíra-GO, Janaúba-MG e Teresina-PI. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com três repetições. A característica avaliada foi produtividade de grãos, obtida a partir da colheita das panículas da área útil da parcela, e posterior trilhagem e pesagem dos grãos, sendo os valores extrapolados para t ha⁻¹ e corrigidos para 13% de umidade. Foram avaliados 15 híbridos experimentais e duas testemunhas comerciais, os híbridos BRS 330 e BRS 373. O programa estatístico Genes foi utilizado para proceder com as análises de variância individuais e conjunta, e o agrupamento de médias, Scott e Knott a 5%. Os resultados de análise de variância individuais foram significativos para todos os ambientes, e a relação entre a soma de quadrados de cada ambiente foi aceitável para a análise conjunta. A análise conjunta foi significativa para todas as fontes de variação e para a interação genótipos x ambientes. Isso indica que há comportamentos diferentes entre os genótipos em relação aos ambientes. Assim, pode-se inferir que ao menos um dos híbridos apresentou melhor desempenho em algum dos locais. Todos os híbridos avaliados apresentaram produtividade de grãos acima da média nacional, supracitada, e acima do híbrido comercial BRS 330. De acordo com o teste de médias, os híbridos 1239017, 1244003, 1516049 e BRS 373 foram aqueles que se destacaram com maiores produtividades de grãos em pelo menos três, dos quatro ambientes, com mais de 4,3 t.ha⁻¹. Como conclusão, o híbrido 1239017 obteve melhores resultados em todos os locais, com rendimento de grãos acima de 4,5 t.ha⁻¹, tendo seu melhor desempenho em Guaíra, onde alcançou 5,9 t.ha⁻¹, com alto potencial para ser lançado como híbrido comercial.

^(*)Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

⁽¹⁾Engenheiro Agrônomo, Bolsista de graduação, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas-MG



⁽²⁾ Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, Bolsista de doutorado, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG

⁽⁵⁾ Doutora, Bolsista de pós-doutorado, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG

⁽⁷⁾ Doutor, Pesquisador na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: cicero.menezes@embrapa.br